

do presente experimento foi avaliar a eficiência e o período de controle do inseticida imidacloprid, aplicado em forma de esquicho, no controle da referida praga. O trabalho foi instalado em condições de campo, no município de Andradina/SP, no período de junho a setembro de 1996, utilizando-se a variedade Pérola. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, contendo 6 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela constou de 4 linhas (2 linhas duplas) da cultura, espaçadas em 1,2m entre linhas duplas, com 10 m de comprimento. Os tratamentos constaram dos produtos imidacloprid (Confidor 700 GRDA), nas dosagens de 25 e 30 g p.c./100 l de água; imidacloprid (Confidor 200 SC), nas dosagens de 80 e 100 ml p.c./100 l de água, aplicados através de uma campânula acoplada em um pulverizador costal manual, esquichando-se 30 ml da calda por planta, 25 dias após o transplante das mudas. O tratamento padrão constou do inseticida vamidothion (Kilval 300), na dosagem de 330 ml p.c./100 l de água, aplicado de forma convencional. Todos os tratamentos sofreram uma única pulverização. As avaliações foram realizadas até 85 dias após a aplicação, através da contagem do número de colônias de cupins encontradas, em um total de 20 pontos de amostragem por parcela. Cada ponto amostrado consistiu de uma escavação do solo, junto à planta, de 20 X 10 cm, com 15 cm de altura. Os resultados mostraram que as 2 formulações e dosagens de imidacloprid apresentaram controle dos cupins, *H. tenuis*, superior a 95%, superando o tratamento utilizado como padrão.

SELETIVIDADE E EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS A *Empoasca* sp. (HOMOPTERA: CICADELLIDAE) NO MARACUJAZEIRO

H. A. A. de Siqueira, M. Picanço & T. R. M. Cavalcante, Univ. Fed. de Viçosa/DBA CEP 36571-000, Viçosa, MG. E-mail: e29152@Alumni.ufv.br

Produtores de maracujá da Zona da Mata Mineira têm enfrentado problemas com a cigarrinha verde *Empoasca* sp.. Entretanto, pouco se conhece a respeito da eficiência de inseticidas no seu controle, bem como da seletividade destes aos inimigos naturais presentes na cultura. Assim, o trabalho objetivou o estudo da eficiência e seletividade de Abamectin 18CE (30ml/100L), Carbaril 850PM (150g/100L), Cartap 500PM (120g/100L), Deltametrina 25CE (30ml/100L), Dimetoato 400CE (600ml/100L), Fenitrotion 500CE (150ml/100L), Metamidofós 600CE (60ml/100L) e Triclorfon 500CE (150ml/100L) em relação a testemunha. Em todos os tratamentos usou-se espalhante adesivo (30ml/100L). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. Foi realizada a avaliação das densidades de pragas e de inimigos naturais, usando-se bandeja branca (40x26,5x6,5cm) antes da aplicação dos tratamentos e 12, 24, 36, 48, 60, 72, 168 e 336 horas após a aplicação destes. Os inseticidas que apresentaram maior eficiência no controle de ninfas de *Empoasca* sp foram Paration metílico (88,90%); Fenitrotion (86,20%); Metamidofós (84,92%); Carbaril (83,50%) e Dimetoato (77,38%) e de adultos desta praga foram Dimetoato (87,11%); Deltametrina (80,18%); Metamidofós (75,89%) e Carbaril (75,30%). Não detectou-se efeitos dos tratamentos sobre as densidades de aranhas (5,15 indivíduos/avaliação), de ninfas de Reduviidae (0,03 insetos/avaliação) e Chrysopidae (0,10 insetos/avaliação). As parcelas pulverizadas com Triclorfon apresentaram densidades de Carabidae (1,07 insetos por avaliação), adultos de Reduviidae (0,19 insetos/avaliação) e Formicidae (0,63 insetos/avaliação) semelhantes estatisticamente à testemunha (1,93; 0,31 e 1,19 insetos/avaliação, respectivamente). Portanto, Dimetoato, Metamidofós e Carbaril foram os inseticidas mais eficientes no controle de *Empoasca* sp., porém, não apresentaram seletividade aos inimigos naturais presentes no maracujazeiro.

CONTROLE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO COM INSETICIDAS APLICADOS VIA PIVÔ CENTRAL E VIA AÉREA, NA REGIÃO DE MIMOSO DO OESTE, BAHIA.

J. Perri Jr., I. Cruz, E. R. Silva, N. A. Scavone & M. L. C. Figueiredo. Dinamilho Carol. Via Anhaguera, km 344, Jardínópolis, SP. E-mail:

ivancruz@cnpmembrapa.br

Spodoptera frugiperda em Mimoso do Oeste tem aumentado de importância principalmente por atacar com severidade as espigas de milho. O seu controle é feito normalmente via água de irrigação ou mesmo através de aplicações aéreas. Os experimentos foram conduzidos em campos de produção de sementes da Dinamilho, em áreas irrigadas. Numa área semeada em duas épocas (18/05/96 e 25/05/96), foi feita uma aplicação aérea (06/08/96) com Polythrin (300 ml/ha), que foi comparado com uma aplicação via pivô central, em área de igual tamanho, semeada em 06/05/96 e 09/05/96. A aplicação do inseticida ocorreu em 7/8/96. Contagens de lagartas mortas e vivas, foram realizadas 48 e 72 horas após a aplicação, 10 plantas consecutivas (10 repetições), na região da espiga (cabelos) e nas folhas. Num segundo experimento, em pulverização 28 dias após o plantio, comparou-se, via pivô, o Polythrin, com Match, Mimic e Alsystin. Na aplicação aérea, na avaliação 48 horas após a aplicação, a eficiência do Polythrin foi de 96,8 e 95,5%, respectivamente nas áreas velha e nova, na planta e de 15,4 e 85,5%, na espiga. Na avaliação realizada 72 horas após a aplicação, a eficiência caiu para 71 e 76,9% na planta e 19,8 e 47,6%, na espiga. Na aplicação via pivô, 48 horas após a aplicação do produto, a eficiência foi significativamente menor, sendo de 48 e 18,9% quando a avaliação foi realizada na planta, na área mais velha e na mais nova, respectivamente. Na avaliação na espiga a eficiência foi 12,6 e 8,5%. Na avaliação realizada 72 horas, na mesma seqüência, as eficiências foram 25,9 e 15,9% na planta e 8,2 e 3,8% na espiga, respectivamente. No segundo experimento, 72 e 120 horas após a aplicação, as eficiências dos produtos foram: Polythrin, 73 e 37%, Match, 76,7 e 56,6%, Mimic, 27 e 37% e Alsystin, 21,7 e 34,7%.

PERSISTENCIA EN EL SUELO DE LOS INSECTICIDAS UTILIZADOS EN EL CULTIVO DE PAPA

M. Balcabao, P. L. Manetti, H. A. Alvarez Castillo, S. San Martino, A. M. Vincini y A. N. López, Facultad de Ciencias Agrarias - Universidad Nacional de Mar del Plata, c.c 276 (7620) Balcarce, Argentina. E-mail postmaster@unmpag.edu.ar

En el sur de la provincia de Buenos Aires (Argentina) los tubérculos de papa son atacados por un complejo de "insectos del suelo" entre los cuales *Cyclocephala signaticollis* (Coleoptera: Scarabaeidae) constituye una de las plagas principales. Los insecticidas son aplicados e incorporados al suelo antes de la plantación, mientras que el desarrollo biológico de *C. signaticollis* se produce desde 45 a los 60 días posteriores a la siembra. Debido al desfase en el tiempo, se realizó este trabajo cuyo objetivo fue determinar la persistencia y efecto biocida de los insecticidas utilizados en el control químico de la especie. Se efectuó un bioensayo con clorpirifos, en dos formulaciones, teflutrina y lindano como testigo químico. Se probaron dos métodos de incorporación al suelo, en condiciones de campo y en el laboratorio, y se evaluaron cinco momentos de aplicación. Con las dosis utilizadas, la persistencia de los insecticidas fue menor de 30 días. Los insecticidas aplicados 15 días previos y el día de introducción de las larvas, fueron los de mayor efecto biocida sobre las larvas de primer estadio de *C. signaticollis*. Los métodos de incorporación no influyeron en el comportamiento de los insecticidas.

CONTROLE DE *Acromyrmex landolti* (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) COM FORMICIDAS EM FORMULAÇÃO PÓ

J. C. Zanuncio & P. C. A. Job da. Dept. de Biologia Animal, Univ. Fed. de Viçosa, CEP 36571-000, Viçosa, MG. E-mail: zanuncio@mail.ufv.br.

3013